

## Reino Unido: o legado escondido do governo conservador no turismo de praia

Enquanto os visitantes de dia na praia britânica desfrutam de peixe e batatas fritas e de um passeio refrescante no mar, eles podem notar, ao olhar para o mar, uma das grandes heranças escondidas deste governo conservador: energia eólica offshore. Girando constantemente no vento, os inúmeros turbinas eólicas offshore e onshore torno da Grã-Bretanha fornecem cerca de um quarto de nossas necessidades de energia, sem emissões de carbono e a um custo inferior à geração de gás ou energia nuclear importados. Eles são uma história de sucesso nacional. Temos a segunda maior frota de turbinas eólicas offshore do mundo, atrás apenas da China.

O governo conservador efetivamente proibiu as turbinas eólicas terrestres 2024. No entanto, ao mesmo tempo, o crescimento da energia eólica offshore pode ser rastreado até uma decisão de 2014 de estabelecer um novo mecanismo de suporte para geração de baixo carbono. Chamado de "contratos para diferença", ele garante um preço fixo por unidade de energia. Se o preço de mercado cair abaixo do preço fixo, o gerador recebe um pagamento de topo. Se o preço de mercado subir acima do preço fixo, o gerador paga a diferença.

Isso essencialmente estabiliza o mercado e fornece certeza para os geradores de energia, tornando-os dispostos a investir a longo prazo. Como resultado disso e de políticas semelhantes, o custo da energia eólica offshore na Europa caiu 60% nos últimos dez anos, tornando-se uma fonte barata de energia.

Quando os preços da energia dispararam após a invasão da Ucrânia pela Rússia, não apenas a energia eólica ofereceu uma alternativa mais barata ao gás, as fazendas eólicas e outros projetos de renováveis realmente devolveram mais £ 660 milhões aos consumidores por meio de suas contas, ao pagar a diferença quando o preço de mercado ultrapassou o preço que haviam garantido. A crise energética teria sido pior sem a energia eólica.

A energia eólica offshore é uma rara história de sucesso na fabricação também. As lâminas do turbina agora podem ser feitas no Reino Unido, na instalação Siemens Gamesa Hull, com a foz do rio Humber desfrutando de um renascimento como um hub de habilidades e trabalhos de baixo carbono. Isso é levantamento ação. No geral, a mudança para a eletricidade renovável tem sido tão bem-sucedida que goza de Almost unânime apoio do setor empresarial. Uma década atrás, a Energy UK, a associação comercial que representa as grandes empresas de energia, era uma barreira ao progresso do clima porque seus membros ganhavam dinheiro queimando combustíveis fósseis. Agora, a Energy UK incentiva políticas mais rápidas e mais ambiciosas para o zero líquido. É bastante uma mudança. As renováveis são incrivelmente populares também, com pesquisas consistentemente mostrando altos níveis de apoio público.

O sucesso das renováveis no Reino Unido aponta para uma fórmula vitoriosa para a estratégia climática: traçar um plano ambicioso; alinhar a política econômica com os objetivos climáticos; projetar incentivos que incentivem o investimento através da criação de certeza; e ouvir a opinião pública. E é tão mais surpreendente que administrativos conservadores subsequentes não tenham aprendido com esse sucesso.

Houve algumas declarações encorajadoras de Boris Johnson, um campeão inesperado de tecnologias de zero líquido. Mas então, políticos conservadores começaram a ouvir vozes sedutoras de um pequeno, mas poderoso lobby anti-zero líquido, financiado por dinheiro escuro das empresas de combustíveis fósseis, empurrando a linha de que as políticas climáticas seriam caras e impopulares. Quando as contas de energia subiram, Rishi Sunak poderia ter apontado que as políticas conservadoras fizeram as renováveis domésticas a forma mais barata de

energia. Em vez disso, ele fez um argumento especioso de que mais investimentos combustíveis fósseis seriam o caminho para trazer as contas para baixo, destruindo a própria herança de seu partido no processo.

## **A crise climática e as guerras culturais**

As guerras culturais climáticas deixaram as pessoas e as empresas confusas, e isso importa. Importa para as empresas, porque erode a certeza de que elas precisam para investir - a certeza que impulsionou a energia eólica offshore. Importa para as pessoas também. Nossa pesquisa no projeto Climate Citizens da Universidade de Lancaster apresenta uma imagem incrivelmente consistente, respaldada por evidências de pesquisas também. As pessoas estão preocupadas com a crise climática e querem ver liderança do governo. No entanto, eles não confiam no governo para fornecer essa liderança, então eles se voltam para o ceticismo ou, ainda pior, fatalismo. Eles apenas não acham que os políticos tenham o que para reverter isso. Eles não ouviram de sucessos que contradiriam essa narrativa, como o caso da energia eólica offshore. O caminho a seguir para o governo é claro. Ele deve dizer que entende e compartilha as preocupações das pessoas; colocar políticas ousadas que digam às pessoas que significa negócios e forneça essa certeza que os investidores precisam; envolver as pessoas em decisões que os afetam (por exemplo, a próxima geração de renováveis pode ser parcialmente possuída pelas comunidades que as hospedam); e priorizar políticas que melhorem as vidas das pessoas e reduzam os custos.

Há suspiros desse aproximado no oferecimento de Keir Starmer, com GB Energy, a empresa de energia pública do Trabalho, e suas promessas de trazer contas de energia para baixo por meio de um melhor isolamento térmico residências. Enquanto cidades administradas pelo Trabalho como Manchester e Londres mostraram que é possível melhorar as vidas das pessoas enquanto reduz as emissões, priorizando transporte público e ciclismo - e eleitores recompensaram-os. Ainda não adiciona até uma estratégia abrangente. À medida que líderes de partidos de esquerda e direita visitam círculos eleitorais ao longo da costa, esperamos que a vista de lâminas girando no vento no mar os lembre do que é possível se você pensar grande na crise climática.

## **Chefe da polícia nacional do El Salvador morre acidente de helicóptero**

O chefe da polícia nacional do El Salvador, que teve um papel chave no governo na campanha para prender milhares de pessoas como parte de uma campanha contra a violência das gangues, morreu em um acidente de helicóptero, segundo as autoridades que falaram cedo na segunda-feira.

Um helicóptero da força aérea de El Salvador que transportava o chefe de polícia, Mauricio Arriaza Chicas, caiu em uma região leste do país perto da fronteira com Honduras, de acordo com a força militar de El Salvador. Todos a bordo morreram, disse ela.

Os passageiros no helicóptero incluíam Manuel Coto, ex-chefe de uma cooperativa de crédito, disse a força militar. Coto, que foi preso no Honduras no final de semana, tem sido acusado de lavagem de dinheiro em El Salvador.

Arriaza Chicas atuou como chefe de polícia sob o presidente Nayib Bukele, um líder popular que facilmente ganhou a reeleição em fevereiro com base sua campanha contra gangues.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: galera bet tempo de saque

Palavras-chave: **galera bet tempo de saque - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-11-30